



Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

Plano de Atividades e Orçamento para 2023



Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023







ÍNDICE

1. Enquadramento do PAO	1
2. Caraterização Sumária da Entidade	3
2.1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade	3
2.2. Órgãos Sociais	5
2.3. Recursos Humanos	6
3. Caraterização das Áreas de Intervenção	7
3.1. Área Sénior (ERPI; SAD)	7
3.2. Área Infantil (Creche e Jardim de Infância)	9
3.3. Área da Saúde (UCCI Média e Longa Duração)	11
3.4. Área Religiosa	12
3.5. Intervenção na Comunidade: Cantina Social.	13
4. Plano de Ação	14
5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos	26
6. Considerações Finais	36



1. Enquadramento do PAO

A Mesa Administrativa, no cumprimento do imperativo legal e estatutário, apresenta o Plano de Atividade e o Orçamento para 2023 (PAO) o qual continua a surgir num contexto difícil prevendo a continuidade de tempos de extrema exigência face ao contexto da crise social e económica motivada pela guerra da Ucrânia e por conseguinte pela instabilidade económica e social do país.

Os objetivos definidos do PAO para 2023 são de continuidade prosseguindo os nossos princípios de gestão assentes na prudência e no equilíbrio de uma gestão suportada por uma conduta séria, honesta e leal. Prevê-se no entanto a intenção de tomadas de decisões na implementação de medidas estratégicas e cruciais para a sustentabilidade financeira da Instituição nomeadamente na redução de gastos com o pessoal que se consubstanciará através de uma candidatura ao Fundo de Socorro Social possibilitando o financiamento de acordos de rescisão de contratos de trabalho, não acarretando qualquer custo para a Instituição, e consequentemente ainda no ano de 2023 obter uma poupança no valor de 95.650,00€ (considerando que o processo esteja concluído a junho de 2023 e terá efeitos a partir do mês de Julho de 2023) e no ano 2024 uma poupança no valor de 220.000,00€. Só será possível esta redução de gastos com o pessoal se a candidatura for aprovada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança social. Ainda se irá efetuar a otimização dos recursos humanos em cada uma das unidades da Instituição conforme orientações do relatório de auditoria da UMP prevendo a não renovação de contratos de trabalho a termo a 12 colaboradores consubstanciando-se numa poupança no valor de 157 000,00€.

Para além da redução dos gastos com o pessoal existe a necessidade de avaliar a organização do funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário bem como a continuidade da valência de Jardim de Infância face à escassez de crianças com que a Instituição se está a deparar. No final do ano de 2022 a Instituição aderiu ao projeto da constituição de uma comunidade de energia renovável que irá refletir no ano 2023 uma poupança no valor de 51.000,00€ sem qualquer encargo para a Instituição quanto à instalação do sistema de energia elétrica. Haverá ainda todo um trabalho de análise e consequentemente renegociação de contratos de prestação de



serviços no âmbito dos fornecimentos e serviços externos cujo principal objetivo será reduzir ao máximo os gastos na instituição.

Será sem dúvida um trabalho a realizar com cautela, e moderação nos objetivos que se pretendem atingir de modo a que seja possível cumprir o que nos propomos realizar, garantindo e mantendo sempre a qualidade na prestação dos nossos serviços aos nossos utentes/clientes.

Acreditamos que, no final de 2023, com as medidas estratégicas a implementar se conseguirá cumprir com a reestruturação de serviços e redução de custos com vista a possibilitar a sustentabilidade financeira da instituição dado que prevemos uma poupança global de 303.650,00€.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei tem conseguido manter a sua capacidade de resiliência em ultrapassar momentos críticos e de fragilidade humana pelo que continua a ser fundamental preservar ao longo do ano um espírito de fé, confiança e de esperança.



2. Caracterização Sumária da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei localiza-se no concelho de Vila de Rei, no distrito de Castelo Branco e integra a NUTS III do Médio Tejo, desenvolvendo até à data, respostas sociais na área da Terceira Idade, da saúde e da Educação.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) integra diversos equipamentos designadamente a ERPI de Santo António, ERPI Casa do Idoso, ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social, Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor, Creche e Jardim de Infância “Os Patuscos”. Todos os equipamentos mencionados funcionam com recurso a serviços de suporte nomeadamente administrativos, lavandaria, externos, cozinha e serviços religiosos. Existe ainda um conjunto de prestação de serviços que visam garantir a todos o acesso a um conjunto de bens e serviços de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes/clientes bem como aos colaboradores da Instituição.

2.1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

Missão

Prestar serviços de excelência ao nível da área social, da educação e da saúde promovendo a melhoria contínua, dignificando as condições de vida de todos os que necessitam, sob evocação das Obras de Misericórdia.

Visão

Ser uma Instituição de referência a nível local, regional e nacional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Valores

- **Equidade**
Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.
- **Ética**



Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

- **Rigor e Transparência**

Fortalecer o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

- **Qualidade e Eficiência**

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Política da Qualidade

A Santa Casa da Misericórdia está determinada a prosseguir a sua Política de Qualidade contribuindo assim para uma relação de bem-estar e de harmonia para com Utentes/Clientes, Colaboradores e Comunidade/Parceiros.

Assim a Santa Casa da Misericórdia pretende continuar a proporcionar aos Utentes/Clientes serviços personalizados indo ao encontro das suas necessidades e expectativas, continuando a promover uma melhoria contínua dos serviços prestados. Para que seja possível uma melhoria contínua dos serviços será necessário fomentar a realização de ações de formação que aumentem as competências dos Colaboradores, satisfazendo as suas expectativas profissionais, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e assim contribuir para que estejam motivados nas funções que desempenham diariamente. Por fim e relativamente à Comunidade/Parceiros a Santa Casa da Misericórdia deseja que haja uma gestão participada com um envolvimento da comunidade e entidades parceiras existindo um espírito de cooperação e coesão de modo a que todos os intervenientes saiam beneficiados.



2.2. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente

Carlos Manuel da Silva Nunes

Vice-Presidente

Manuel António Domingos

1º Secretário

Alberto Galego Joaquim

Mesa Administrativa

Provedora

Maria da Conceição Barata Joaquim

Vice-Provedora

Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

1º Secretário

Américo Bernardino

2º Secretário

Fernanda Maria Gaspar Matias

Tesoureira

Helena Manuela da Silva Ribeiro da Cruz

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente

João Alvares Barroso de Moura Campino

Vice-Presidente

Rui Manuel Rosa Garcia

Secretário

Casimiro Marçal Vicente



2.3. Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos tem como principal objetivo contribuir para a eficiência e bem-estar de todos os que colaboram com a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei.

Assim pretende-se garantir o desenvolvimento de competências, através de ações de formação contínuas, conforme o plano de formação para 2023 em anexo, promovendo a melhoria da qualificação e desempenho de todos os colaboradores, estimulando a participação ativa dos colaboradores na vida da Instituição, apelando ao trabalho de equipa, ao rigor e à criatividade.

A equipa da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei é constituída por 252 colaboradores, das mais diversificadas áreas de formação profissional, acrescendo os voluntários que representam os Órgãos Sociais da Instituição.

Em 2023, prevê-se que o número de colaboradores diminua considerando as medidas estratégicas no âmbito da redução de gastos com o pessoal de forma a contribuir para a sustentabilidade financeira da Instituição.

A maioria dos colaboradores da Instituição são residentes no concelho de Vila de Rei, sendo a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei a maior IPSS e entidade empregadora do concelho de Vila de Rei.

Assim pretende-se fomentar e impulsionar nos Recursos Humanos da Instituição os seguintes contributos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).



3. Caracterização das Áreas de Intervenção

3.1. Área Sénior (ERPI; SAD)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI'S) da Instituição constituem-se com três equipamentos desenvolvendo, em cada um, uma resposta social, desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização permanente, para utentes/clientes em situação de maior risco social, perda de independência e/ou autonomia, designadamente a ERPI Santo António, inaugurada em 1998, com capacidade para 60 utentes/clientes, a ERPI Casa do Idoso, inaugurada no ano de 2000, com capacidade para 49 utentes/clientes e a ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, inaugurado em Maio 2017, com capacidade para 60 utentes/clientes e a sua ampliação inaugurada em Maio de 2022 passando para uma capacidade de 117 utentes/clientes.

As ERPI'S têm como finalidade contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do utente/cliente, proporcionando-lhe apoio nas atividades de vida diária, bem como na prevenção, sendo uma resposta para a sua situação de dependência. Para o efeito é disponibilizado um conjunto de bens e serviços, desde alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, atividades de animação sociocultural, cuidados médicos e de enfermagem, administração de fármacos, capela, serviço social, psicologia, fisioterapia, aulas de música, aulas de dança e espaços de lazer (biblioteca, mesas de jogo, espaços ao ar livre, passeios no exterior).

As ERPI'S da Instituição têm como principais objetivos:

- Assegurar e garantir o bem-estar dos utentes/clientes institucionalizados, promovendo a sua integração social;
- Proporcionar aos utentes um serviço de excelência, personalizado e humanizado;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes;
- Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar e de saúde não permita resposta alternativa;
- Contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento;
- Assegurar as necessidades básicas dos utentes/clientes;



- Proporcionar serviços permanentes adequados à condição de cada idoso.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) iniciou em 1979 o apoio à população do concelho com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Não havendo infraestruturas adequadas, começou por funcionar nas instalações da Sacristia da Capela de Nossa Senhora da Guia. Em 1989, a SAD foi transferido para as novas instalações da SCMVR, situadas no Bairro de Santo António onde começou a funcionar a valência de ERPI Santo António, designado como SAD 1. Posteriormente em 2003 expandiu-se o mesmo para a ERPI Casa do Idoso designando-se por SAD 2.

De uma forma global o SAD possui uma capacidade total para 70 utentes/clientes 51 dos quais com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco estando presentemente a frequentar a valência um total de 36 utentes/clientes.

O SAD tem como finalidade a prestação de cuidados ao domicílio, de uma forma temporária ou permanentemente para a satisfação das necessidades básicas e/ou das atividades da vida diária dos utentes/clientes, promovendo e contribuindo para uma interação social, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e assistência em caso de emergência.

O S.A.D. da Instituição, têm como principal objetivo:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes;
- Assegurar aos utentes/clientes a satisfação das necessidades básicas;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Combater o isolamento social;
- Participação nas atividades proporcionadas pela Instituição;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde;



3.2. Área Infantil, A Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos”

A Creche da SCMVR iniciou a sua atividade em Janeiro de 1989, para ir ao encontro das necessidades dos Pais, acolhendo bebés dos 3 aos 36 meses, enquanto o Jardim de Infância é um serviço socioeducativo que recebe crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, tendo sido implementado em 1996.

A Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” possui uma capacidade global para 90 crianças. No ano letivo 2022/2023 encontram-se a frequentar 39 crianças.

Anualmente, entre o fim e o início do ano letivo, é de primordial importância realizar uma análise detalhada relativamente à viabilidade da continuidade desta resposta social tendo em consideração o número de crianças inscritas possibilitando assim aferir a sua viabilidade económico-financeiro.

A Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” possui uma equipa educativa formada por educadoras de infância e auxiliares de ação educativa, que diariamente recebem as crianças e as suas famílias de forma a responder às suas necessidades. O espaço da Creche e do Jardim de Infância está preparado para receber cada criança de forma a estimular o seu progressivo desenvolvimento. As atividades desenvolvidas são planeadas de acordo com as orientações curriculares para o pré-escolar e as metas de aprendizagem definidas pelo Ministério da Educação.

O objetivo principal da Creche e do Jardim de Infância é, em parceria com a família, promover o desenvolvimento global da criança facilitando a sua integração plena na sociedade.

Para concretizar a sua missão, a Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” da Instituição, têm como principal objetivo:

- Estimular o desenvolvimento global da criança respeitando as suas características individuais;
- Desenvolver a expressão e comunicação (expressão motora, plástica e linguagem);
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança numa perspetiva para a cidadania;
- Fomentar a socialização estimulando a integração da criança com o outro e com o meio;
- Criar condições de integração das crianças no grupo;



- Fomentar atividades de grupo como fator de desenvolvimento da socialização;
- Interiorizar as rotinas;
- Desenvolver capacidades de autonomia;
- Promover hábitos de higiene;
- Utilizar as capacidades sensitivas do corpo para o conhecimento dos objetos;
- Desenvolver a linguagem e fomentar o diálogo;
- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Utilizar diferentes técnicas de expressão;
- Desenvolver noções de espaço e de tempo;
- Estimular a coordenação visual - motora;
- Desenvolver capacidades motoras globais e finas;
- Descobrir / conhecer pessoas, animais, objetos e o mundo em geral;
- Desenvolver e estimular a atenção e a concentração;
- Estimular a sensibilidade e o respeito pelo outro;
- Incentivar a participação da família;



3.3. Área da Saúde, Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Rainha D. Leonor entrou em funcionamento em outubro de 2010, sendo constituída por duas Unidades de Internamento: uma de Média Duração e outra de Longa Duração.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação é uma unidade de internamento, com capacidade para 30 utentes/clientes, com espaço físico próprio, que presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável. Esta unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação anterior, por um período de tempo superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços como cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes, fisioterapia e terapia da fala, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

A Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, com capacidade para 38 utentes, que funciona em articulação com o hospital de agudos ou outra entidade referenciadora para a prestação de cuidados integrados de reabilitação e manutenção. Esta Unidade de Internamento tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços relacionados com atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia e terapia da fala, animação sociocultural, bem como serviços de higiene, conforto, alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária.



3.4. Área Religiosa

Tendo presente as Obras de Misericórdia, a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei dotou os seus recursos humanos de uma colaboradora “Consagrada” da Ordem Religiosa Franciscana Missionárias de Maria, a qual se dedica em tempo parcial aos serviços religiosos da Instituição e articula com o Pároco da Paróquia de Vila de Rei para que se concretizem momentos de oração e reflexão espiritual.

Para a Instituição é muito importante proporcionar a todos os Utentes/Clientes que convivem diariamente com dificuldades, como a doença, a falta de mobilidade, distanciamento da família, entre outras, ações caridosas pelas quais a Irmã e colaboradora ajuda nas suas necessidades espirituais, ouvindo, aconselhando, consolando e confortando.

A Instituição possui a Capela da Misericórdia, edificada no século XVII, também conhecida por Igreja de S. Sebastião, localizado no Centro Histórico, sabendo-se que foi à volta deste local de culto que se julga ter-se desenvolvido o primeiro aglomerado populacional e paróquia da então vila de nome Portela de São Sebastião, a que hoje chamamos Vila de Rei. É um Património Histórico que se encontra à disposição de toda a comunidade para ser visitado e para serviços fúnebres.

De salientar que existe uma capela em cada Estrutura Residencial para idosos e na Unidade de Cuidados Continuados integrados.



3.5. Intervenção na Comunidade: Cantina Social

Desde o dia 19 de fevereiro de 2016 a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei tem Protocolo de Colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais com o Instituto da Segurança Social, I.P., tendo-se constituído uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar que assegura aos utentes/clientes refeições diárias (almoço e/ou jantar). Este Programa de Emergência Alimentar é executado pelo Instituto da Segurança social, I.P. permitindo reforçar o auxílio às pessoas e/ou famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diária gratuitas. A Cantina Social serve diariamente 4 refeições.



4. Plano de Ação

O presente Plano de Atividades e Orçamento (PAO), que integra o Plano de Ação e o Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos, foi criado tendo em consideração as diretrizes do Manual de Processos Chave do Instituto da Segurança Social (ISS).

O Plano de Ação para 2023 define os objetivos operacionais e as atividades a desenvolver em 2023.

Eixos Estratégicos do Plano de Ação

No presente plano são desenvolvidos os seguintes Eixos Estratégicos e respetivos Objetivos Estratégicos:

- **Eixo I: Gestão e Sustentabilidade**
 - Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMVR
- **Eixo II: Qualidade e Inovação**
 - Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte de Recursos: Gestão da Manutenção;
 - Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte de Recursos HACCP e SSHT;
 - Implementar melhorias e adotar procedimentos que correspondam às necessidades e expectativas dos intervenientes: Utentes; Familiares; Colaboradores e Parceiros da Instituição.
- **Eixo III: Comunicação, Marketing e Parcerias**
 - Melhorar a comunicação interna e externa da SCMVR
 - Envolver os parceiros nas atividades da SCMVR
- **Eixo IV: Investimento: Equipamentos e Infraestrutura**
 - Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança
 - Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas
- **Eixo V: Recursos Humanos**
 - Aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores da Instituição
 - Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho



EIXO I: Gestão e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico	Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
Garantir uma boa execução Orçamental	% de cumprimento Orçamento	≤ 5% de desvio Orçamental	Balancete Orçamental	Acompanhamento semestral de todos os movimentos contabilísticos com demonstração de resultados; - Análise mensal de todos os movimentos contabilísticos	Mesa Administrativa - Direção Geral - Contabilista	Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Balancetes - Estratos de contas correntes	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Receber a totalidade da faturação	Taxa de recebimento da faturação	≥ 95% de taxa de recebimento	Balancete Trimestral Relatório de Contas 2022	- Comunicação mensal aos responsáveis pelos pagamentos dos montantes em dívida - Acompanhar os incumprimentos de pagamento e providenciar medidas para o seu recebimento	- Mesa Administrativa - Direção Geral -Contabilidade -Serviços Administrativos - Equipas Técnicas	-Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste -Procedimento Dividas - Listagem de recibos não pagos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Alienar imóveis urbanos e/ou rústicos propriedade da SCMVR	N.º de imóveis alienados	≥ 1 Imóvel	Escritura de venda do imóvel	- Pedido de certificado energético - Manutenção das placas indicadoras de venda	-Mesa Administrativa -Direção Geral -Serviços Administrativos	Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Dinamizar ações de captação de recursos	N.º de ações de captação de	≥ 2 Ações	Publicações nas Redes Sociais das	- Participação na Feira de Enchidos, Queijo e Mel	- Mesa Administrativa - Direção Geral	-Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



	recursos realizadas		atividades Desenvolvidas - Relatório de Atividades 2022	- Apelo nas Redes Sociais e Comunidade à consignação do IRS à SCMVR	- Equipas Técnicas - Serviços Administrativos - Outros Colaboradores	- Impressão de folhetos e cartazes	
Aumentar a Irmandade da SCMVR	N.º de novos Irmãos	> 1 Novo Irmão	Novas Propostas de Irmãos	- Estabelecer protocolos, para os Irmãos, com entidades da comunidade - Elaboração e distribuição de um folheto para Irmãos	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Direção Técnica - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de Folhetos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões da Mesa Administrativa da SCMVR	N.º de Reuniões da MA realizadas durante o ano	≥ 12 reuniões da MA	Livro de Atas das Reuniões da Mesa Administrativa	Reuniões da Mesa Administrativa para tomada de conhecimento das atividades desenvolvidas, das ocorrências registadas e administração dos bens, obras e serviços da SCMVR	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões do Conselho Fiscal da SCMVR	N.º de Reuniões do Conselho Fiscal realizadas durante o ano	≥ 2 reuniões do Conselho Fiscal	Livro de Atas das Reuniões do Conselho Fiscal	- Reuniões do Conselho Fiscal para emissão de pareceres	- Conselho Fiscal - Direção Geral	- Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões da Assembleia Geral	N.º de Reuniões da Assembleia Geral realizadas durante o ano	≥ 2 reuniões da Assembleia Geral	Livro de Atas das Reuniões da Assembleia Geral	- Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da Assembleia Geral - Apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Relatório de Contas 2021 - Apresentação e aprovação PAO de 2023	- Corpos Sociais - Direção Geral - Equipas Técnicas - Irmãos da SCMVR	- Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Participar nas atividades, reuniões regionais e nacionais do Secretariado Regional e UMP	Taxa de participação nas reuniões	≥ 75% de taxa de participação	Pasta de convocatórias e e-mails a confirmar a participação	- Participação nas reuniões, Grupos de trabalho e atividades desenvolvidas pela UMP e Secretariado Regional	- Mesa Administrativa -Direção Geral	- Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
--	-----------------------------------	-------------------------------	---	---	---	--------------------------------------	---



EIXO II: Qualidade e Inovação

Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte Recursos: Gestão da Manutenção						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas (Gestão da Manutenção)	Taxa de cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	≥ 80%	Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	-Levantamento dos equipamentos existentes - Preenchimento da Ficha do Equipamento -Execução das tarefas descritas nos diversos planos de manutenção e intervenção (Elevadores; Sistemas Informáticos; Controlo de Pragas; Recolha de resíduos hospitalares e óleos alimentares, Sistemas de incêndios)	- Equipa de Manutenção - Direção Geral - Empresas Prestadoras de Serviço	-Suporte Informático e comunicações -Equipamentos -Viaturas -Material de desgaste -Fichas do Equipamento - Boletim Técnico das intervenções realizadas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Proceder à conservação e reparação do equipamento básico nas Unidades da SCMVR (Gestão da Manutenção)	Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do equipamento básico	≥ 90% de Intervenções	Boletins Técnicos das intervenções	- Conservação e reparação de: Máquinas da Lavandaria; Equipamento da Cozinha; Mobiliário e roupeiros da Instituição - Execução/Verificação das MAP	- Direção Geral - Equipa de Manutenção - Empresas Prestadoras de Serviço	- Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Peças para reparações de Máquinas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Proceder à conservação e reparação do	Taxa de intervenções face às	≥ 100% de Intervenções	Registos de Intervenção das Viaturas	- Inspeção periódica obrigatória das viaturas	-Direção Geral -Gestor da Frota Automóvel	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



equipamento de transporte (Gestão da Manutenção da Frota Automóvel)	necessidades de conservação e reparação do da Frota automóvel			- Reparação da Frota automóvel, sempre que necessário	- Empresas Prestadoras de Serviço	-Material de desgaste - Viaturas - Peças para reparações de automóveis	
--	---	--	--	---	-----------------------------------	--	--

Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte Recursos: HACCP e SSHT						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento do Sistema de HACCP	N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de HACCP	≤ 15 não conformidades por Auditoria	Relatórios das Auditorias de HACCP	- Ações de formação e sensibilização no âmbito do HACCP dirigidas ao setor da cozinha - Cumprimentos dos Planos previstos no Sistema HACCP - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias	- Direção Geral - Equipas Técnicas - Gestor do HACCP - Colaboradores - Tec. HACCP da Empresa - Prestadoras de Serviço	Suporte Informático e comunicações Equipamentos Viaturas Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Cumprir o Plano de prevenção no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de SHT N.º de Acidentes de Trabalho (AT) por ano	≤ 5 não conformidades por Auditoria ≤ 12 AT/ano	Relatórios das Auditorias de SHT Anexos D do Relatório Único 2022	Realização periódica dos Exames Médicos de Aptidão Profissional - Análise dos riscos por posto de trabalho - Elaboração de Plano de Prevenção de Riscos Profissionais - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias	- Gestor Processo Suporte - Recursos - Direção Geral - Equipas Técnicas - Colaboradores - Tec. SHT da Empresa - Prestadoras de Serviço - Bombeiros Voluntários de Vila de Rei	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste Equipamentos de Proteção Individual Ajudas Técnicas	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



				- Realização de simulacros nas duas unidades			
--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Estratégico	Implementar melhorias e adotar procedimentos que correspondam às necessidades e expetativas dos intervenientes: Utentes; Familiares; Colaboradores e Parceiros da Instituição						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar o grau de satisfação dos intervenientes	Grau de satisfação dos intervenientes	≥ 60% de satisfação dos intervenientes	Questionários de avaliação do grau de satisfação	Monitorização das caixas de reclamações, sugestões e elogios -Auscultação pela Equipa Técnica dos colaboradores e dos utentes e familiares relativamente aos serviços prestados - Aplicação dos questionários de satisfação, tratamento estatístico e divulgação dos resultados - Delineamento de ações de melhoria	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Restantes Colaboradores - Utentes - Familiares - Parceiros	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

**EIXO III: Melhorar a Comunicação Interna e Externa da SCMVR**

Objetivo Estratégico	Melhorar a comunicação interna e externa da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Divulgar as atividades da SCMVR na página do Facebook	Nº de publicações por mês	≥4 Publicações mensais	Relatório de Atividades 2022	- Atualização periódica da página do Facebook	-Equipas Técnicas - Direção Geral -Serviços administrativos	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Envolver os parceiros nas atividades da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Participar nas reuniões do CLAS	Nº de participações nas reuniões	≥1	Registo de Presença	- Participação nas reuniões de CLAS	- Direção Geral	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



EIXO IV: Investimentos: Equipamentos e Infraestruturas

Objetivo Estratégico	Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
					- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	75.000,00€
Aquisição de Mobiliário para a Ampliação da ERPI	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Cadernos de Encargos	- Execução do processo adjudicatório - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos			



Objetivo Estratégico	Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Alteração das Casas de Banho na ERPI Santo António	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório; - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa; - Direção Geral; - Equipas Técnicas; - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	4.500,00€
Instalação do Sistema Solar de aquecimento das águas sanitárias da ERPI de Santo António	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório; - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa; - Direção Geral; - Equipas Técnicas; - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	60.000,00€
Substituição de Iluminação por Luminárias do tipo LED	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório; - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa; - Direção Geral; - Equipas Técnicas; - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	12.000,00€
Substituição do Sistema de Campainhas na ERPI de Santo António	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Empresa prestadora de serviços - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	9.000,00€



EIXO V: Recursos Humanos

Objetivo Estratégico	Aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores da Instituição						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar as competências e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores da SCMVR	Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Formação Taxa de participação nas formações dos colaboradores da SCMVR	≥ 50% do Cumprimento do Plano Anual de Formação ≥ 50% Participação nas formações dos colaboradores da SCMVR	Registo de curso Registo Individual de formação	- Implementação das ações de formação definidas no PAF - Divulgação e sensibilização dos colaboradores para participarem nas ações de formação Estabelecer Parcerias com as empresas de formação certificadas - Organização de formação interna	- Coordenadora de Recursos Humanos -Colaboradores -Formadores - GMS formação (UMP)	Suporte Informático e comunicações Videoprojector Dossier Técnico Pedagógico Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Promover estratégias para a coesão da equipa e divulgação da missão institucional	Taxa de participação nas atividades a desenvolver para os	≥ 1 das atividades	Planificação da Atividade	- Jantar de Natal	- Mesa Administrativa - Equipas da Técnicas -Direção Geral	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



	colaboradores da Instituição				- Colaboradores		
Valorizar individualmente cada colaborador	Nº de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR via postal	≥ 90% de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR	Publicações de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR	- Felicitação do aniversário de cada colaborador	- Mesa Administrativa - Equipas da Técnicas - Direção Geral - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos

Apresentamos de seguida o orçamento previsional para o exercício de 2023. Este orçamento assenta nos seguintes pressupostos

Identificação do equipamento	Resposta social	N.º utentes previstos
ERPI Santo António	Estrutura residencial para idosos	60
ERPI Casa do Idoso	Estrutura residencial para idosos	49
ERPI CGNSE	Estrutura residencial para idosos	117
UCCO Rainha D. Leonor	Unidade de cuidados continuados	68
SAD Santo António	Serviço de apoio domiciliário	45
SAD Casa do Idoso	Serviço de apoio domiciliário	25
Creche "Os Patuscos"	Creche	20
Jardim de Infância "Os Patuscos"	Jardim de infância	25
Cantina Social	Cantina social	6

Rendimentos

Vendas de mercadorias e produtos - executado até 30 de novembro e os objetivos propostos pela direção no que respeita a esta atividade, considerando um aumento de 5% nas vendas de produtos.

Prestações de serviços – Quotas dos utilizadores com base nos serviços faturados em outubro aos utentes das diversas valências e uma atualização de 5%. De referir que já se encontra espelhada no orçamento o anúncio recente, relativo à atualização dos serviços nas UCCI's, 15,3% na longa duração e 5,5% na média duração. Neste sentido foram ajustados os valores orçamentados relativamente à longa duração em mais 10%, além dos 5% já contemplados na generalidade da receita.

Quotizações e joias – Valor das quotas emitidas aos associados em 2022 que estimamos manter.



Outros serviços – Outros serviços prestados aos utentes das diversas valências com base nos serviços faturados em setembro e uma taxa de atualização de 5%.

Subsídios da segurança social – Valor a receber com base nas convenções atualmente em vigor, atualizadas numa base de 5%.

Outros rendimentos – Valor executado a 30 de setembro e perspectivas da direção para 2023, considerando 2% de atualização..



Gastos

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas – Gastos com a aquisição de mercadorias para venda e das matérias necessárias á prestação dos serviços com base nos registos a 30 de setembro e uma atualização de 3%.

Fornecimentos e serviços externos – Calculados com base no executado a 30 de setembro, contratos em vigor e ajustamentos decorrentes da redução de gastos por influência de alguns investimentos e negociações que permanentemente mantemos com fornecedores de produtos e serviços de valor significativo e uma atualização de 2%.

Gastos com o pessoal – Valor dos gastos com o pessoal constante nos quadros de pessoal da instituição em 31 de outubro e ajustamentos previsíveis para 2023, nomeadamente atualização salário mínimo nacional entre outros. Considera-se uma taxa de atualização média de 5% em virtude da perspectiva de redução do quadro de pessoal.

Outros gastos - Calculados com base no executado a 30 de setembro e perspectivas da direção para 2023, considerando-se uma atualização de 2% nos gastos incorridos nesta rúbrica.

Gastos de financiamento – Gastos com financiamentos em curso de acordo com os contratos em vigor e planos financeiros para 2023.

Os valores orçamentados são apresentados nos quadros que se seguem, de acordo com o normativo aplicável à Instituição, SNC – ESNL, em vigor desde 01 janeiro 2016. O Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.ºs 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho, procedendo à alteração do Decreto 158/2009, de 13 de julho, e do Código das Sociedade Comerciais. A publicação do Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema.



Os quadros seguintes apresentam os valores previstos, em euros, para o exercício de 2023.

Rendimentos e Gastos	2023 valor a inscrever
Vendas e serviços prestados	4.081.811
Subsídios, doações e legados à exploração	1.380.490
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-418.795
Fornecimentos e serviços externos	-1.303.084
Gastos com o pessoal	-3.539.115
Outros rendimentos	140.885
Outros gastos	-4.911
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	337.281
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-229.548
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	107.733
Juros e gastos similares suportados	-95.156
Resultado antes de impostos	12.577
Resultado líquido previsto para o período	12.577



Seguidamente vamos apresentar as grandes rubricas desdobradas por sub-rubricas, analisando o peso de cada uma no total da rubrica respetiva.

Rendimentos

Este quadro desdobra-se da seguinte forma:

Rendimentos	2023 valor a inscrever	%
Vendas	1.500	0,03%
Prestações de serviços	4.080.311	72,82%
Subsídios à exploração	1.380.490	24,64%
Outros rendimentos	140.885	2,51%
Total	5.603.186	100,00%

A rubrica de vendas sem significado no total desta rúbrica respeita a artigos disponibilizados a utentes e funcionários, como é o exemplo de bibes, batas, etc...

A rubrica “Prestação de Serviços” corresponde a cerca de 73% do valor total orçamentado na receita. Nesta rubrica estão incluídas as receitas com as mensalidades dos utentes, designadas quotas dos utilizadores, matrículas, produtos e serviços, a receita das máquinas do café, quotizações dos sócios e outros serviços prestados. Conforme se pode verificar no quadro que se segue, as mensalidades dos utentes representam a grande percentagem da receita arrecadada nesta rúbrica com 98,85%.

Prestações de serviços	2023 valor a inscrever	%
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	4.033.407	98,85%
Quotizações e joias	4.158	0,10%
Outros serviços	42.746	1,05%
Total	4.080.311	100,00%

Os “Subsídios, doações e legados à exploração” onde se incluem os subsídios da Segurança Social, as transferências do Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito dos



projetos em curso e outros que nos propomos submeter no decorrer do ano de 2023 e donativos, representam cerca 25% do total orçamentado em rendimentos. Destacam-se nesta sub-rubrica os subsídios da segurança social, que representam 96,01%.

Subsídios doações e legados à exploração	2023 valor a inscrever	%
Subsídios da segurança social	1.325.363	96,01%
Subsídios de outras entidades	49.287	3,57%
Doações e heranças	5.841	0,42%
Total	1.380.490	100,00%

Na rubrica de “Outros Rendimentos” incluem-se outros rendimentos não incluídos nas rubricas anteriores e corresponde a rendas, rendimentos suplementares referentes a atividades sociais, juros de depósitos e outros não especificados, nomeadamente consignação de IRS, correções referentes a exercícios anteriores e outros rendimentos associados a gastos, bem como rendimentos provenientes da alienação de ativos. Esta rúbrica representa uma percentagem residual no total dos rendimentos, cerca de 3%. Os “Rendimentos em investimentos não financeiros” que corresponde ao valor líquido arrecadado com a alienação de ativos representa o valor mais significativo desta rubrica, com 76,07% do total.

Outros rendimentos	2023 valor a inscrever	%
Rendimentos suplementares	4.711	3,34%
Rendimentos em investimentos não financeiros	107.173	76,07%
Outros não especificados	29.001	20,58%
Total	140.885	100,00%



Gastos

Gastos	2023 valor a inscrever	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	418.795	7,49%
Fornecimentos e serviços externos	1.303.084	23,31%
Gastos com o pessoal	3.539.115	63,30%
Outros gastos	4.911	0,09%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	229.548	4,11%
Gastos de financiamento	95.156	1,70%
Total	5.590.609	100,00%

O “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” respeita ao valor dos bens e serviços adquiridos para apoio aos serviços prestados pelas valências e atividades da instituição, nomeadamente, géneros alimentares, produtos de higiene e limpeza, fraldas, medicamentos e material clínico, bem como o café.

Os fornecimentos de materiais e serviços prestados por terceiros no sentido de assegurar o normal funcionamento da instituição encontra-se desdobrado no quadro que se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2023 valor a inscrever	%
Subcontratos	495.855	38,05%
Trabalhos especializados	226.142	17,35%
Conservação e reparação	79.345	6,09%
Serviços bancários	2.766	0,21%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	41.785	3,21%
Material de escritório	23.377	1,79%
Artigos para oferta	316	0,02%
Outros materiais	2.445	0,19%
Eletricidade	175.094	13,44%
Combustíveis auto	3.269	0,25%
Gás	171.005	13,12%
Água	28.164	2,16%
Deslocações e estadas	506	0,04%
Transporte de mercadorias	446	0,03%
Rendas e alugueres	15.243	1,17%
Comunicação	12.575	0,97%
Seguros	12.882	0,99%



Contencioso e notariado	1.767	0,14%
Limpeza, higiene e conforto	27	0,00%
Outros serviços	2.587	0,20%
Encargos com saúde de utentes	7.054	0,54%
Transporte de utentes	434	0,03%
Total	1.303.084	100,00%

Destaque nesta rubrica para os “Subcontratos” com 38,05% sendo a maior parte dos gastos desta sub-rubrica relativa aos serviços de alimentação. Outras sub-rubricas com algum peso são os “Trabalhos especializados” com 17,35%, a “Eletricidade” com 13,44% e “Gás” com 13,12%.

O valor orçamentado em “Gastos com o pessoal” teve por base o quadro da instituição em outubro de 2022 e ajustamentos previsíveis para 2023, nomeadamente atualização salário mínimo nacional, e outras situações que a direção executiva tem vindo a avaliar, e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguro de acidentes de trabalho, serviços de higiene, segurança, saúde e medicina no trabalho e formação, entre outros.

Gastos com o pessoal	2023 valor a inscrever	%
Remunerações do pessoal	2.847.111	80,45%
Encargos sobre remunerações	634.906	17,94%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	42.707	1,21%
Outros gastos com o pessoal	14.392	0,41%
Total	3.539.115	100,00%

Em relação aos gastos previstos com amortizações prevemos uma ligeira redução em virtude de existirem bens que vão ficando totalmente amortizados, apesar dos ativos fixos tangíveis anteriormente em investimentos em curso, cuja obra foi terminada no início do ano. No entanto, este tipo de ativos, estão sujeitos a taxas de depreciação mais reduzidas, 2%, pelo que não se traduzem num peso tão significativo na relação investimento/amortização.

Gastos / reversão de depreciação e amortização	2023 valor a inscrever	%
Gastos/reversão de depreciação e amortização	229.548	100,00%
Total	229.548	100,00%



O valor previsto suportar com quotas é o valor mais significativo na rubrica de outros gastos.

Outros gastos	2023 valor a	%
Impostos	1.293	26,33%
Quotizações	2.000	40,72%
Outros	1.618	32,95%
Total	4.911	100,00%

O valor previsto suportar com gastos de financiamento que se apresenta no quadro seguinte respeita a juros e outros encargos a suportar com créditos obtidos:

Juros e gastos similares suportados	2023 valor a inscrever	%
Juros suportados com financiamentos obtidos	95.156	100,00%
Total	95.156	100,00%

Apresentamos de seguida um quadro com os empréstimos em curso, construído com base nos planos financeiros disponibilizados pelas entidades financiadoras.

Nestes quadros separamos a dívida corrente, valor a liquidar no decorrer de 2023 e não corrente, valor a liquidar nos anos seguintes.

Instituições de crédito	Corrente	Não corrente	Total
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56062493859	26.624	356.761	383.385
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56067172285	52.516	807.888	860.404
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002011051	34.422	309.800	344.222
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002010251	36.898	332.079	368.977
Montepio Geral - Contrato 274360003249	76.516	1.279.662	1.356.178
Total	226.976	3.086.190	3.313.166

Outros Financiadores	Corrente	Não corrente	Total
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	108.000	770.912	878.912
Total	108.000	770.912	878.912



Apresentamos também um quadro com os juros previstos suportar no decorrer do ano de 2023. Neste sentido e tendendo a que a informação foi atualizada, não procedemos a qualquer ajuste em termos de atualização nesta despesa.

Instituições de crédito	Juros e Imposto selo
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56062493859	14.242
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56067172285	30.020
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002011051	11.300
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002010251	5.413
Montepio Geral - Contrato 274360003249	34.181
Total	95.156



6. Considerações Finais

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei para 2023 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi elaborado e aprovado pela Direção Geral, posteriormente aprovado pela Mesa Administrativa e respetiva Assembleia Geral, estando disponível em suporte papel nos Serviços Administrativos bem como no site oficial (www.scmviladerei.pt).

Acreditamos, com esperança e confiança que os objetivos aqui delineados e propostos se concretizem, utilizando recursos mais eficazes e eficientes de forma a possibilitar a sustentabilidade económica e social da Instituição.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição.

Aprovado em Mesa Administrativa

Provedora	Vice Provedora	Tesoureira	Primeiro Secretário	Segundo Secretário
Maria Irene da Conceição Barata Joaquim	Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa	Helena Manuela da Silva Ribeiro da Cruz	Américo Bernardino	Fernanda Maria Gaspar Matias